



CASCAIS
2030
OBJETIVOS
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

CASCAIS E A AGENDA 2030
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REVISÃO LOCAL
VOLUNTÁRIA (VLR)
DO PROGRESSO EM
DIREÇÃO AOS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL EM CASCAIS**

Título

CASCAIS E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
REVISÃO LOCAL VOLUNTÁRIA DO PROGRESSO EM DIREÇÃO AOS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CASCAIS

Produzido por

Câmara Municipal de Cascais

Dados fornecidos por

Divisão de Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - CMCascais

Edição

2025

Índice

Cascais	2
Cascais em números	3
Mensagem do Presidente da Câmara Municipal	4
Sumário executivo	6
1 O papel dos municípios na promoção de um desenvolvimento sustentável	8
2 A nossa jornada ODS	10
2.1 Localização	13
2.1.1 O que foi feito	13
2.1.2 O que estamos a fazer	15
3 Iniciativas 2024	18
4 Onde estamos	30
4.1 Visto ODS	31
4.1.1 O balancete ODS	31
4.1.2 Reuniões de Câmara	32
4.1.3 Projetos com fundos participados	33
5 Trabalho desenvolvido por área temática	35
5.1 Evolução do trabalho desenvolvido	36
5.1.1 Mobilidade e Transportes	36
5.1.2 Ambiente	37
5.2 Novas áreas adicionadas	39
5.2.1 Desporto	39
5.2.2 Juventude	42
5.2.3 Cidadania	44
6 O nosso Compromisso com o Futuro	46
Índice de figuras e tabelas	49

Cascais

A vila de Cascais encontra-se situada junto ao mar, e teve um importante desenvolvimento no séc. XIV, quando era porto de escala de grande movimento para os navios que se dirigiam a Lisboa.

No entanto, a partir da 2.^a metade do séc. XIX, altura em que os banhos de mar começaram a ser apreciados, Cascais sofreu um impulso que a transformou numa estância de veraneio muito em moda.

Cascais é uma vila no distrito de Lisboa, em Portugal, localizada na Riviera Portuguesa. Com um total de 214 124 habitantes numa área de 97,40 km², situada apenas a 30 quilómetros de Lisboa.

Está localizada entre a serra de Sintra e o Oceano Atlântico sendo o território limitado a norte pelo concelho de Sintra, a sul e oeste pelo oceano e a Este pelo concelho de Oeiras.

Administrativamente, o concelho está dividido em 4 freguesias, com autoridade municipal investida na Câmara Municipal de Cascais

(CMC): Freguesia de Alcabideche, União de Freguesias Carcavelos e Parede, União de Freguesias Cascais e Estoril e Freguesia de São Domingos de Rana.

Atualmente, Cascais é uma localidade muito animada e cosmopolita, que conserva ainda o seu ar aristocrático.

As praias continuam a ser um dos maiores motivos de atracção, sendo possível escolher entre as que se situam na baía abrigada pela vila ou as que ficam um pouco mais afastadas, na zona do Guincho (integradas já no Parque Natural Sintra-Cascais) que oferecem condições excelentes para a prática de surf e windsurf.

Cascais é um polo de inovação, com um forte compromisso para com a sustentabilidade e a qualidade ambiental, refletido em várias iniciativas e projetos que visam proteger o ambiente e promover uma vida urbana saudável e equilibrada.



Cascais em números



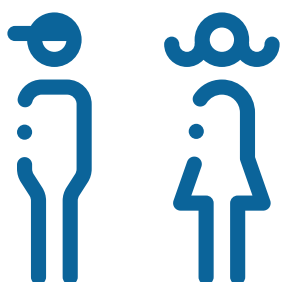
214 124

População residente



86 484

Famílias



31 037

Crianças e jovens



53%

Mulheres



47%

Homens



97,4km²

Área



30km

Orla Costeira



Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

Cascais tem-se afirmado como pioneira na implementação de políticas ambientais reformistas e de verdadeiro desenvolvimento, sendo o primeiro município em Portugal a aderir aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Desde 2017, com a adoção da Agenda 2030, a autarquia tem colocado a sustentabilidade no centro da sua ação política. Esta visão estratégica traduziu-se numa verdadeira revolução cultural, visível em iniciativas como o transporte público gratuito, a expansão da rede ciclável, o aumento das áreas verdes, a regeneração de espaços naturais urbanos, a limpeza das ribeiras e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis.

Mas o compromisso com os ODS em Cascais vai muito além do Ambiente.

A autarquia tem vindo a reforçar internamente a capacitação dos seus colaboradores, assegurando a integração transversal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas diversas áreas de atuação.

Desde sempre, temos procurado promover projetos alinhados com os ODS, demonstrando o compromisso local com objetivos como uma Educação de Qualidade, a Igualdade de Género, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Justiça, Instituições Eficazes e a Ação Climática.

Em 2024, o município apoiou diversas iniciativas alinhadas com esta agenda global, reconhecendo os ODS como ferramenta essencial na promoção da democracia e na construção de um desenvolvimento mais inclusivo e equitativo. A ação municipal tem sido orientada por uma matriz que cruza várias áreas fundamentais – Educação, Ambiente, Mobilidade e Transportes, Ação Social, Saúde, Desporto, Juventude e Cidadania – adaptando metas globais à realidade local e promovendo uma resposta integrada e eficaz.

Contudo, o impulso para a sustentabilidade não nasce apenas da liderança política. É a comunidade local quem mais tem contribuído para esta mudança cultural e ambiental. Cascais conta com cidadãos informados, conscientes e profundamente comprometidos com o bem comum, que exigem políticas sustentáveis e, ao mesmo tempo, dão o exemplo.

Trabalhamos para que Cascais seja um lugar melhor em 2030, porque queremos deixar aos nossos filhos um mundo mais justo e habitável do que aquele que recebemos. Esta missão exige de todos nós uma nova forma de estar no mundo: repensar os modelos de desenvolvimento, re-humanizar a nossa convivência e recriar formas de viver em equilíbrio com a natureza.

A sustentabilidade não é apenas uma escolha política: é uma exigência científica, moral e humanista. Demonstrando o nosso compromisso na implementação dos ODS, consideramos fundamental a avaliação do nosso trabalho, expressa na Revisão Local Voluntária (RLV), que nos permite monitorizar e divulgar os resultados de forma transparente.

Assinalamos progressos significativos, mas reconhecemos que ainda há um caminho a percorrer. Acreditamos que as cidades, as vilas, os municípios podem ser protagonistas da mudança global.

Para que Cascais continue a ser o melhor lugar para viver, estudar, trabalhar e visitar, onde a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar são pilares fundamentais, é imprescindível garantir que o capital económico e o capital natural prosperem em harmonia, gerando riqueza sem deixar ninguém para trás.

Em Cascais, o caminho faz-se caminhando. Com ambição. Com coragem. Com estratégia. E, acima de tudo, com as pessoas no centro de tudo.



Carlos Carreiras

Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Sumário executivo

Demonstrando o nosso compromisso na implementação dos ODS, consideramos fundamental a avaliação do nosso trabalho, expressa na Revisão Local Voluntária (VLR), que nos permite monitorizar e divulgar os resultados obtidos.

A Câmara de Cascais tem desde sempre procurar promover projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) demonstrando o compromisso local com objetivos como educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, ação climática, justiça e instituições eficazes.

Em 2021, teve início o projeto de localização com vista a compreender de que forma os projetos, eventos e ações desenvolvidos em Cascais contribuem para alcançar as metas definidas pela ONU.

Os resultados alcançados permitiram que desde 2022 fossem publicados os VLR acerca do progresso de Cascais em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

O trabalho desenvolvido e detalhado neste relatório, proporcionou-nos o conhecimento e a vontade de melhorar continuamente o nosso compromisso com a Agenda 2030.

Passamos da metodologia "Inside-Out" e do fecho do modelo de "Localização dos ODS", na gestão e monitorização dos indicadores e dados que respeitam aos ODS, de forma a otimizar as diversas áreas de intervenção, divulgando os projetos efetuados, investimento financeiro e projetos financiados. A partir daqui foi criada uma sinergia de eficácia e eficiência das instituições públicas, sendo asseguradas pela capacidade de resposta aos anseios dos cidadãos e das suas necessidades num contexto inclusivo e participativo onde toda a comunidade civil pode contribuir na escolha das políticas locais bem como na própria execução de ideias ou projetos, entre outros.

Este processo da definição das metas adaptadas, dos indicadores e dados foram processos transparentes com partilha de informação adequada aos diferentes estratos sociais e etários (multiplataforma e proximidade). A cooperação institucional e descentralização entre diferentes órgãos governativos e entidades de âmbito não-governamental (privado e público), podem reforçar mutuamente a sua capacidade institucional, resultando assim num território mais coeso, seguro e sustentável.

Espera-se, também, que os ODS fortaleçam e direcionem o investimento, servindo de ferramenta para ajudar na estratégia e visão para o desenvolvimento futuro de Cascais.

Executive Summary

Demonstrating our commitment to the implementation of the SDGs, we consider the evaluation of our work essential, expressed in the Voluntary Local Review (VLR), which allows us to monitor and disseminate the results achieved.

The Cascais City Council has always sought to promote projects aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs), demonstrating local commitment to objectives such as quality education, sustainable cities and communities, climate action, justice, and effective institutions.

In 2021, the localization project was initiated to understand how the projects, events, and actions developed in Cascais contribute to achieving the goals set by the UN.

The results achieved enabled the publication of VLRs since 2022, detailing Cascais' progress towards sustainable development goals.

The work developed and detailed in this report has provided us with the knowledge and the willingness to continuously improve our commitment to the 2030 Agenda.

We have transitioned from the "Inside-Out" methodology and the conclusion of the "SDG Localization" model to the management and monitoring of indicators and data related to the SDGs, aiming to optimize various intervention areas, disclose completed projects, financial investments, and funded projects.

From here, a synergy of efficiency and effectiveness within public institutions was created, ensuring responsiveness to the aspirations and needs of citizens in an inclusive and participatory context where the entire civil community can contribute to the selection of local policies as well as the implementation of ideas or projects, among others.

The process of defining adapted goals, indicators, and data has been transparent, with the adequate sharing of information across different social and age groups (multiplatform and proximity-based). Institutional cooperation and decentralization between different governmental bodies and non-governmental entities (private and public) can mutually reinforce their institutional capacity, resulting in a more cohesive, secure, and sustainable territory.

It is also expected that the SDGs will strengthen and direct investment, serving as a tool to assist in the strategy and vision for Cascais' future development.

1

O papel dos municípios na promoção de um desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

representam um apelo à ação de todos os países na promoção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

Estes objetivos, definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas e subscritos pelos 193 estados-membros, são concretizados em metas e indicadores a atingir até 2030.

Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, planeta e prosperidade, fortalecer a paz universal com mais liberdade, reconhecer os vários desafios em todas as suas formas e dimensões.

Cascais assumiu-se como um farol de sustentabilidade em Portugal com base nas suas políticas de desenvolvimento local assentes em benefícios para a população e os seus recursos endógenos.

A visão a curto prazo foi substituída por uma conjugação de diferentes escalas temporais onde o território é, em simultâneo, vivido, planeado e preparado. Estes desafios são assim respondidos com o assumir de novas responsabilidades pelos governos locais e seus parceiros institucionais. As cidades e municípios, em particular, têm um papel importante no alcance dos ODS, uma vez que representam a comunidade e possuem mecanismos de comunicação direta com os vários *stakeholders* que nelas atuam e que podem ser usados para promover e sustentar decisões e parcerias.

O agente local compreende as necessidades dos cidadãos e as possibilidades de ação dos governos, criando uma ponte importante na cocriação de medidas e soluções para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, as ações municipais têm um impacto direto na vida diária dos residentes, sendo por isso uma peça chave no processo de transformação para uma sociedade mais verde, humanista e inclusiva.

Acreditamos que os governos locais são agentes transformadores, muito bem preparados para conectar as comunidades locais com os objetivos globais e, assim, desempenhar um papel crucial na prossecução dos ODS¹.

¹ <https://www.cascais.pt/area/cascais-2030>



2

A nossa jornada ODS

Uma das distinções dos ODS é a sua capacidade de adaptação e aplicação a países com amplas diferenças no processo de desenvolvimento. Para isso, é fundamental exercer uma abordagem participativa, multinível e multiagentes que respeite os princípios assumidos no diálogo, com vista a criar parcerias e compromissos que levem à transformação da sociedade global. Com a crescente relevância das cidades na definição de padrões de vida, inovação e disponibilidade de empregos, é expectável que sejam parceiros centrais na disseminação e ação para os ODS.

A abordagem multi-escala valoriza ainda o papel das comunidades e dos governos locais, responsáveis pela gestão de inúmeros recursos com impacte direto na qualidade de vida e liberdades individuais. Conforme referido pela Sustainable Development Solutions Network (SDSN) (2016), Lucci, P. (2015) e Global Taskforce of Local and Regional Governments et al. (2014), o processo de implementação dos ODS consubstancia-se em dois processos:

1. Planear e implementar os ODS, onde se define a estratégia e a sua operacionalização com a implementação de ações com vista à transformação territorial.
2. Monitorizar o progresso dos ODS, onde se avalia o impacte efetivo das ações e o seu contributo para atingir os valores explanados na estratégia para o desenvolvimento sustentável.

Aqui, destacam-se a indissociável responsabilidade de compromisso, desde o início e o processo de avaliação, transparente e inclusivo, para direcionar a desejada transformação territorial².

A criação do website Cascais 2030 foi o primeiro passo do trabalho do município sobre os ODS. O primeiro momento de declaração do compromisso do município deu-se em 2017 com uma deliberação unânime, por parte da Câmara Municipal.

Esse amplo consenso político tem sido fundamental para o sucesso da implementação dos ODS a nível local.

Ao longo dos anos têm sido lançadas várias iniciativas relativamente aos ODS, tendo, em 2021, sido iniciado um projeto de localização com vista a compreender de que forma os projetos, eventos e ações desenvolvidos pelo município contribuem para alcançar as metas definidas pela ONU.

Em maio de 2022 foi ainda realizado o Congresso "Ação! ODS" onde os colaboradores do município, em conjunto com participantes externos, colaboraram na definição dos principais ODS com potencial de maior impacte por Cascais, com base no trabalho e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos.

² [relatorio_ods_19052020.pdf](#)



No ano de 2023, Cascais, pela experiência que foi adquirindo desde 2017, necessitou de rever a sua estratégia no processo de localização. Em muitas das metas e indicadores foram complementadas com o valor-meta; na definição de indicadores específicos municipais foram acrescentadas fontes credíveis e foi também efetuada a identificação de indicadores básicos a eliminar.

Deste trabalho resultou uma redução dos valores verificados em 2021 para 41 metas e 127 indicadores. A adaptação das metas, a criação de indicadores e o preenchimento dos dados é um trabalho contínuo que exige flexibilidade e adaptação aos desafios que surgem ao longo do processo.

Por fim, após ter sido realizada a auscultação de todas as áreas, foi feita uma revisão final com vista a agrupar os vários indicadores que contribuem para cada meta, num indicador único, de modo a simplificar o trabalho de monitorização dos anos subsequentes.

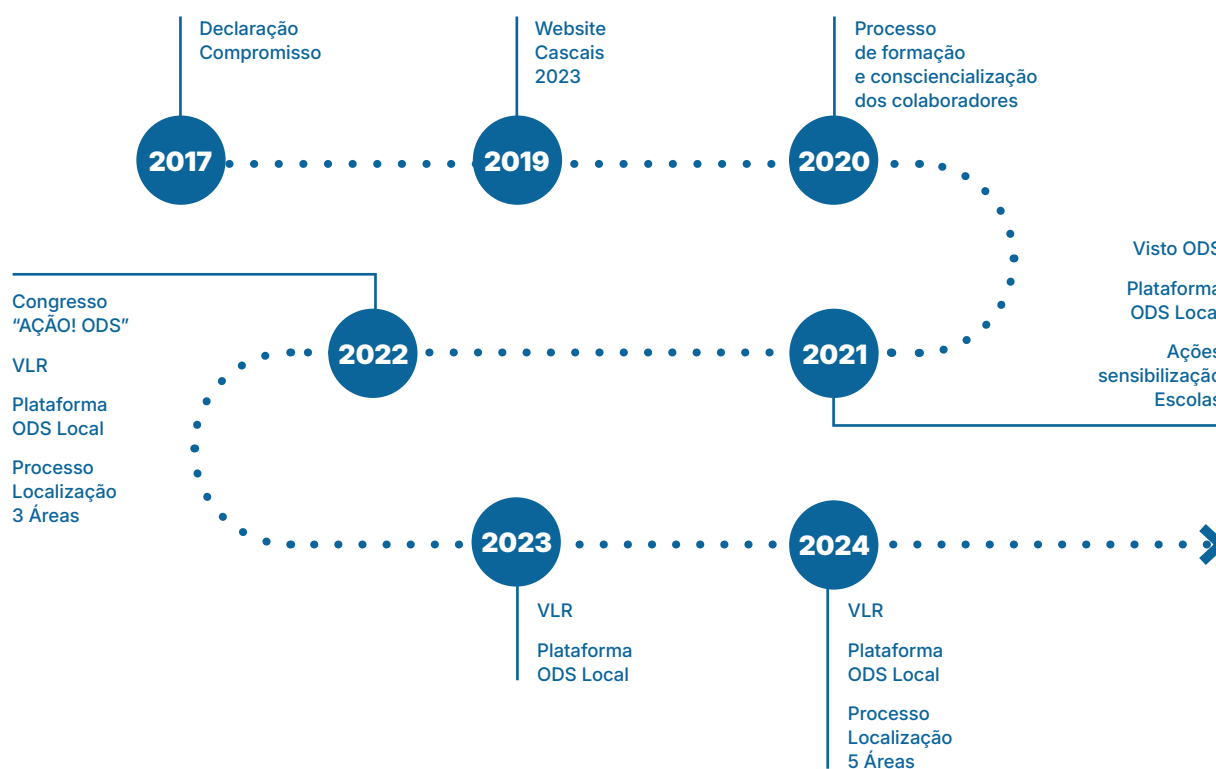


Figura 1 | Cronologia de desenvolvimento dos ODS Cascais

2.1 Localização

Os objetivos definidos pela ONU foram criados para promover a ação dos países numa ótica de colaboração mundial. O desafio surge ao tentar aplicar estas medidas globais ao nível local, onde alguns dos objetivos que cada meta se propõe a resolver não se enquadram nas necessidades locais e respostas dada pelo município.

Para avaliar de que modo os projetos de Cascais contribuem para alcançar os objetivos globais assumidos é necessário adaptar as metas estabelecidas para outras que reflitam a ação a nível local.

A localização dos ODS é uma ferramenta que auxilia os governos locais e regionais a definir, implementar e monitorizar estratégias para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável³.

Este trabalho é realizado em conjunto com as várias equipas de cada área temática, em primeiro lugar através do mapeamento das metas que se enquadram mais na realidade municipal e numa segunda fase pela identificação dos indicadores que melhor refletem a ação em Cascais.

Acreditamos que o envolvimento de cada colaborador contribui ativamente para o desenvolvimento do trabalho que está a ser feito em torno do sucesso para cumprir as metas dos ODS. Nesse sentido, cada área temática está incluída no processo de localização, construindo um mapeamento local completo através da utilização dos vários conhecimentos adquiridos.

O processo de localização seguiu em duas fases, a primeira, em 2021, durante a qual foram auscultados três departamentos e uma segunda alargada a mais seis áreas do município, iniciadas em janeiro de 2024.

2.1.1 O que foi feito

Em 2021, o Município de Cascais começou por proporcionar sessões de formação aos colaboradores, de forma que pudessem compreender os ODS, valorizar o seu papel na execução dos objetivos definidos e ponderar as metas a adotar para alcançar a Agenda 2030.

O objetivo centrou-se em partilhar conhecimento com e entre os colaboradores, dotando-os de ferramentas necessárias e consciencializá-los para a importância do seu conhecimento atual sobre Cascais e como poderá ter um contributo positivo na qualidade de vida da população.

Na sequência destes exercícios, deu-se início ao processo de localização dos ODS em 2022 pelas áreas de Educação, Ambiente, Mobilidade e Transportes.

Cada área analisou individualmente os 17 ODS e respetivas metas para que os colaboradores do município de Cascais pudessem compreender qual o foco dado a cada tema, como se interligam os vários tópicos e quais os objetivos e desafios mais relevantes para si.

Seguindo-se em 2024 pelas áreas Ação Social, Saúde, Desporto, Juventude e Cidadania, dando conhecimento da matriz estabelecida para orientação de todo o processo ODS no Município de Cascais.

³ <https://urban.jrc.ec.europa.eu/sdgs/?lng=en>



Matriz Localização ODS CMC					
Ano	Áreas				
2022/2023	Educação	Ambiente	Mobilidade e Transportes		
	Departamento de Educação (DED)	Departamento do Ambiente e Mar (DAM) Cascais Ambiente	Departamento de Autoridade de Transportes (DAT) DRU (UACP) Cascais Próxima (Mobicascais)		
2024	Ação Social	Saúde	Desporto	Juventude	Cidadania
	Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DDS)	Departamento Local de Saúde e Solidariedade Social (DLS)	Departamento de Desporto e Atividade Física	Departamento de Promoção do Talento (DPT) Divisão de Juventude (DJUV)	Departamento de Cidadania (DEC)

Figura 2 | Matriz processo de localização

O processo de consciencialização aos colaboradores envolveu-se em cinco passos de forma a alcançar uma sinergia para que cada meta pudesse ser clarificada, depois revê-la ou substituí-la e por fim validá-la, nomeadamente:



1º Passo — Clarificar

A meta, conforme se apresenta, é aplicável a Cascais?



2º Passo — «A Regra de Ouro»

Para Metas não aplicáveis: determinar se, com adaptações de linguagem ou de contexto, é possível adaptar a Cascais, sem alterar a intenção e visão originais da Meta.



3º Passo — Rever ou Substituir

Alterar a linguagem, revendo a Meta de modo a refletir os valores e contexto de Cascais.



4º Passo — Novas Metas

Desenvolver novas Metas garantindo que ninguém fica para trás.



5º Passo — Validação

Validar as Metas revistas garantindo o alinhamento dos compromissos políticos e com os interesses da comunidade.

Do trabalho realizado em 2024 destas 5 áreas novas, resultou um alcance de 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, num total de 93 metas adaptadas a Cascais, concretizadas em 159 indicadores.

Área temática	Ação Social	Saúde	Desporto	Juventude	Cidadania
Número de ODS analisados	10	9	7	12	5
Número de metas adaptadas a Cascais	23	30	10	21	9
Número de indicadores adaptados a Cascais	34	46	14	44	21

Tabela 1 | Metas e indicadores 2024

2.1.1 O que estamos a fazer

A adaptação das metas, a criação de indicadores e o preenchimento dos dados é um trabalho contínuo que exige flexibilidade e adaptação aos desafios que surgem ao longo do processo. Durante o ano de 2024, as metas foram adaptadas ou adicionadas para melhor refletir a realidade local. Seguiu-se uma sinergia das várias áreas intervenientes para que de forma conjunta pudessem identificar os indicadores mais relevantes para alcançar cada meta.

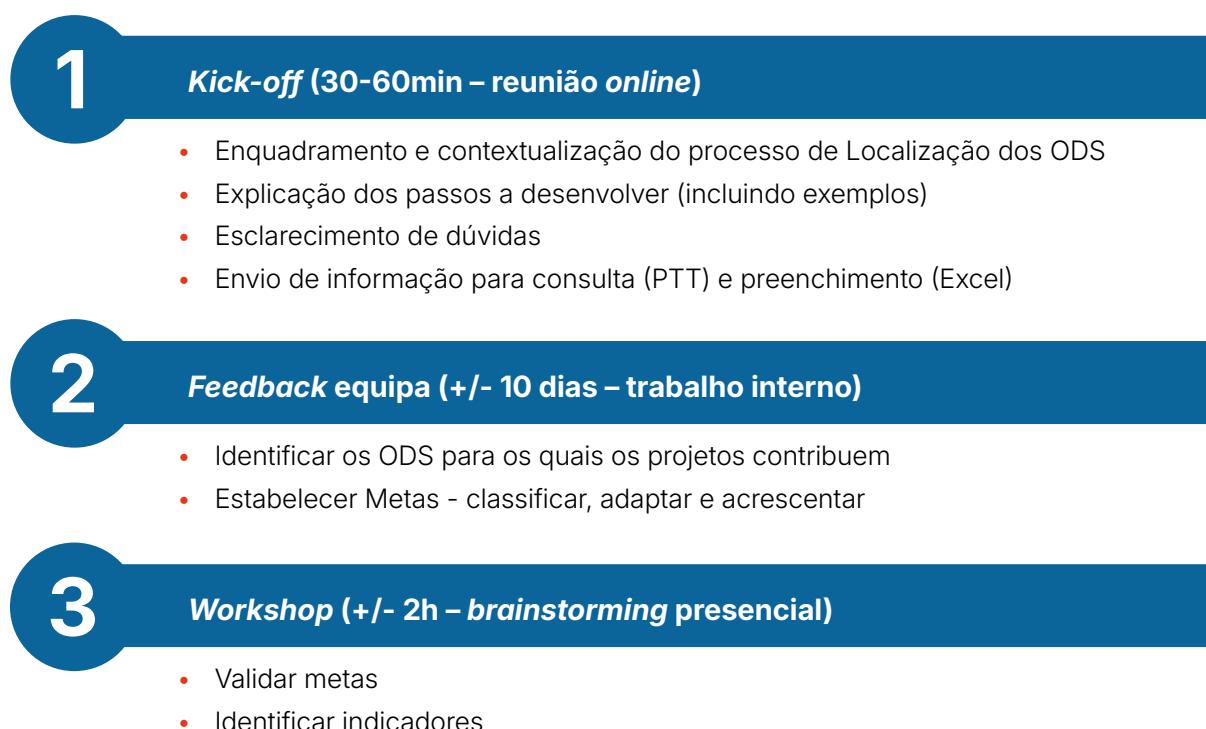


Figura 3 | Metodologia do processo de localização



Abaixo são identificados alguns exemplos das metas globais adaptadas à realidade do município por ODS e as áreas de intervenção em 2024:

1 ERRADICAR A POBREZA 	Ação Social
---	--------------------


Meta Global	Meta Adaptada
1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	1.2 Até 2030, reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais


3 SAÚDE DE QUALIDADE 	Saúde
--	--------------

Meta Global	Meta Adaptada
3.6 Até 2030, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários	3.6 Até 2030, realizar formação e campanhas de sensibilização e prevenção nas áreas da segurança rodoviária, junto da comunidade em geral e em particular junto de pais, educadores e outros profissionais, crianças e jovens

5 IGUALDADE DE GÊNERO 	Juventude
---	------------------

Meta Global	Meta Adaptada
5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

<p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p> 	<p>Desporto</p>	
<p>Meta Global</p>		<p>Meta Adaptada</p>
<p>7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respetivos programas de apoio</p>		<p>7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos</p>

<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p> 	<p>Cidadania</p>	
<p>Meta Global</p>		<p>Meta Adaptada</p>
<p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p>		<p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p>

Por fim, após ter sido realizada a auscultação de todas as áreas, foi feita uma revisão final com vista a agrupar os vários indicadores que contribuem para cada meta, num indicador único de modo a simplificar o trabalho de monitorização dos anos subsequentes.



3

Iniciativas 2024

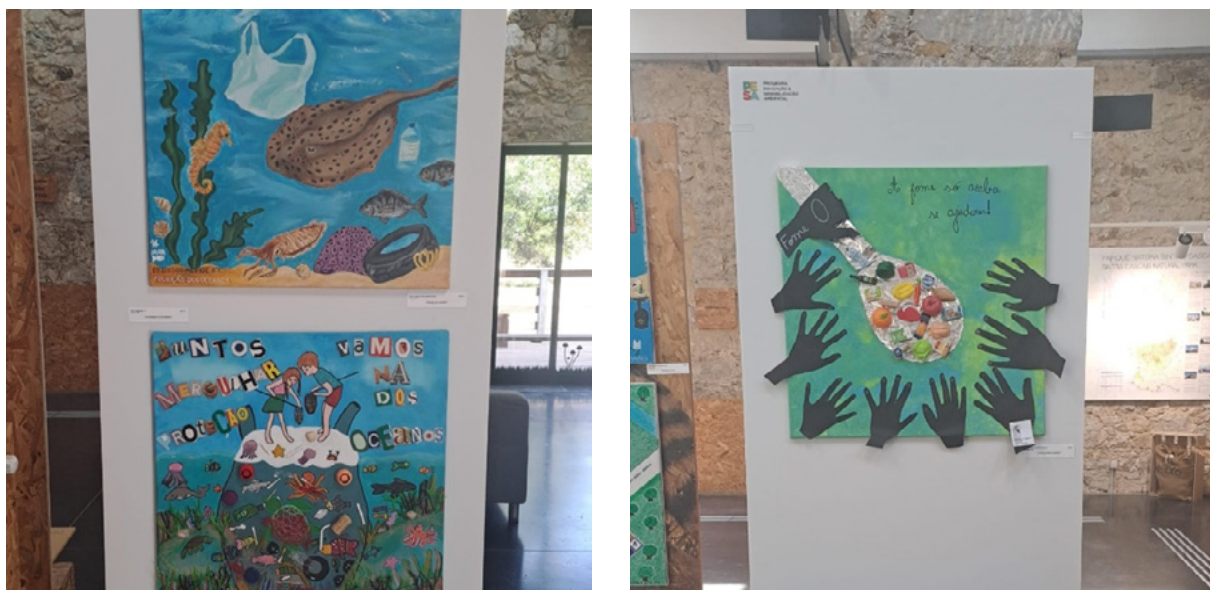
Em 2024, o nosso município apoiou diversas iniciativas alinhadas com os ODS como ferramenta importante na defesa da democracia. Estas ações, demonstram o dinamismo local e o desejo de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável.

Dessa forma neste ano rejuvenescemos a democracia representativa, através de uma democracia participativa e colaborativa, para que cada vez mais exista um maior envolvimento por parte de toda a comunidade.

Galeria ODS

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais visa colaborar com os estabelecimentos de ensino, na promoção de valores e competências que promovam uma mudança de atitudes, visando uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, preparando os jovens para o exercício de uma cidadania participativa e consciente.

Para isso desenvolveu-se uma atividade denominada como “Galeria dos ODS” e esta exposição reflete os conhecimentos que os alunos adquiriram ao longo do ano letivo sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Os resultados foram expostos na Casa da Cal e na Quinta do Pisão, com todos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos das escolas de Cascais, onde os mesmos deram uso à sua criatividade e recriaram a sua visão dos ODS.



Vamos Começar? Abraça os ODS

Continuando o projeto iniciado em 2023, Cascais desafiou as escolas do concelho para abordarem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, nos respetivos planos curriculares, redes de ensino e projetos pedagógicos, passando da teoria à prática, onde se pretendeu alterar a gestão e os espaços físicos da escola em direção a uma maior sustentabilidade.

O projeto alcançou 22 turmas (3.º ciclo e secundário do ensino público de Cascais) num total de 682 alunos.



“World’s Largest Lesson” em Portugal

“World’s Largest Lesson” é uma iniciativa global que promove a educação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas escolas. Criada em parceria com a UNICEF e a UNESCO, tem como objetivo envolver crianças e jovens na compreensão dos desafios globais, como a erradicação da pobreza, igualdade de género e alterações climáticas, incentivando-os a agir localmente para alcançar esses objetivos. Desde 2015, mais de 13.816.889 estudantes em 161 países já foram impactados. Através de recursos educativos interativos, como vídeos, guias e atividades práticas, a “World’s Largest Lesson” fomenta a criatividade, a colaboração e a consciência global sobre o papel de cada cidadão para a Agenda 2030. É uma ferramenta poderosa para capacitar estudantes como agentes de mudança, promovendo o alinhamento entre educação e sustentabilidade em mais de 100 países. Em 2024, o projeto teve em Portugal como público-alvo estudantes das escolas do ensino secundário em Lisboa.

Cascais, participou com 2 turmas num total de 41 alunos (Escola Básica de Cascais e Escola Básica Pereira Coutinho).



Feedback de uma escola

“É um projeto muito interessante e envolve alunos da faculdade e do secundário em dinâmicas que não são as usuais e que são importantes para ambos. A aula que tivemos decorreu com menos alunos do que estávamos à espera, porque foi dia de corta-mato. De qualquer das maneiras, correu muito bem. Sugiro que, em próximas edições, haja mais dias da semana para que possam ser desenvolvidas mais ações com mais turmas e os próprios alunos da faculdade possam vivenciar mais a experiência de lidar com alunos de diferentes turmas. Para além disso, o tema em si (ODS) é sempre uma temática importante a ser abordada a nível do ensino básico.”

Professora, Escola Básica de Cascais

Plataforma ODS Local

Tem como objetivo monitorizar a evolução dos municípios em relação às metas dos ODS. A plataforma permite mapear e divulgar práticas inovadoras e sustentáveis que contribuam para a concretização dos ODS.

Atualmente o município detém 117 boas práticas e 53 projetos locais divulgados na plataforma.

Em 2024, Cascais recebe o selo de melhor Desempenho Municipal.



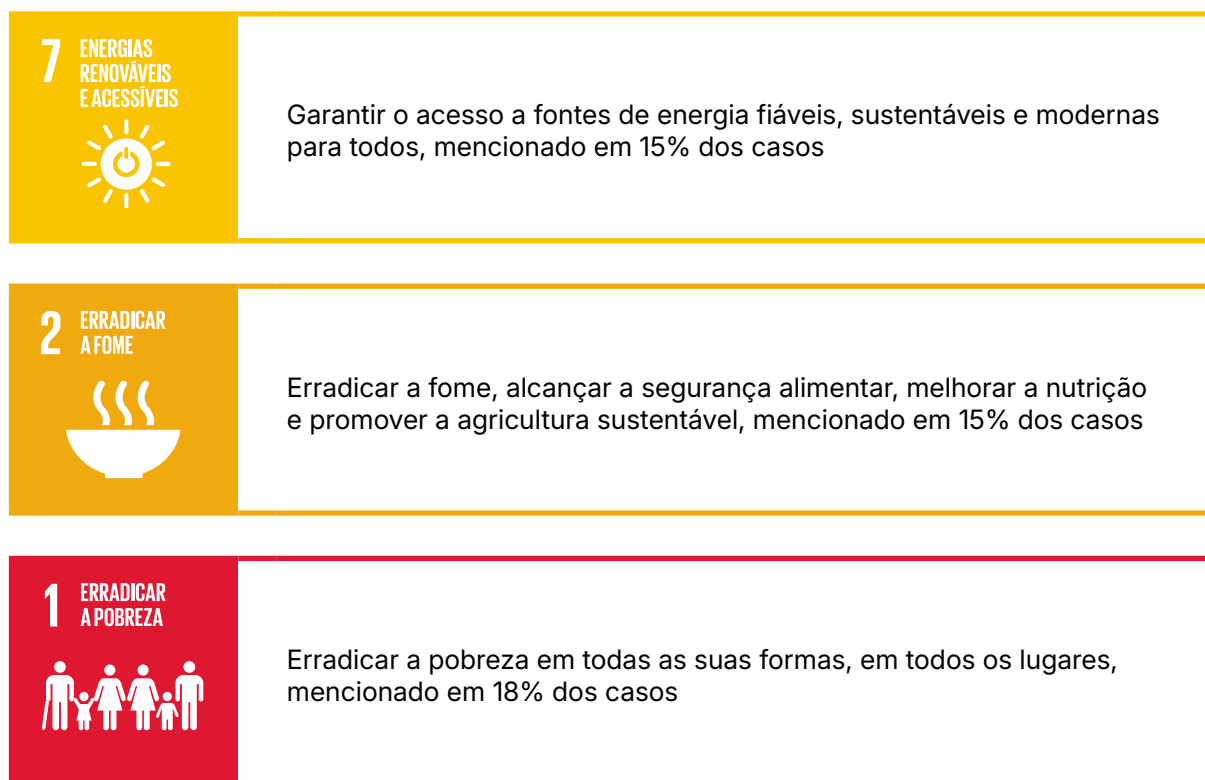
Boas Práticas Municipais

Cascais mapeou 117 boas práticas e avaliou cada uma ao nível do seu contributo para os ODS. termos gerais, quais os ODS e as Metas que mais beneficiam?

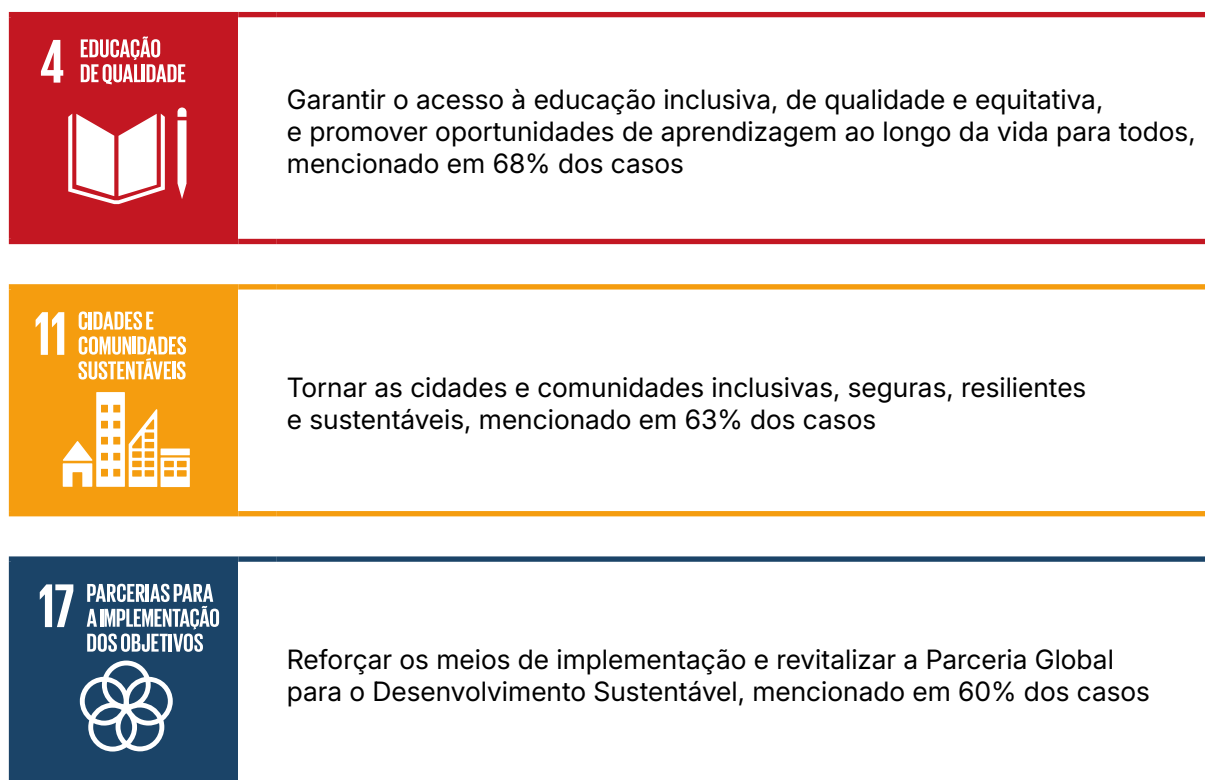


Figura 4 | Gráfico polar com o contributo relativo das 117 boas práticas do município em relação aos 17 ODS, ordenado de forma decrescente.

Os três ODS que menos beneficiam das boas práticas municipais são:



Os três ODS que mais beneficiam das boas práticas municipais são:



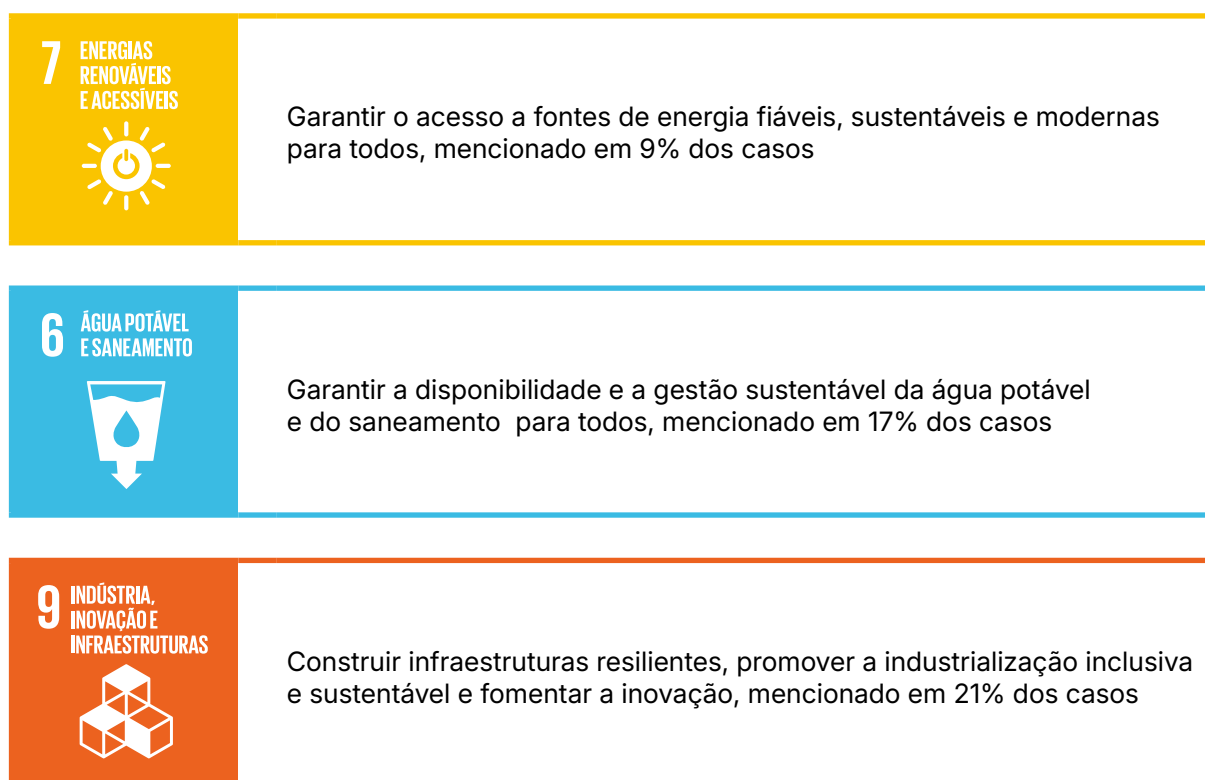
Projetos locais

No município foram mapeados 53 projetos e avaliados cada um ao nível do seu contributo para os ODS e do impacto nas Metas. Em termos gerais, quais os ODS que mais beneficiam e quais os principais protagonistas?

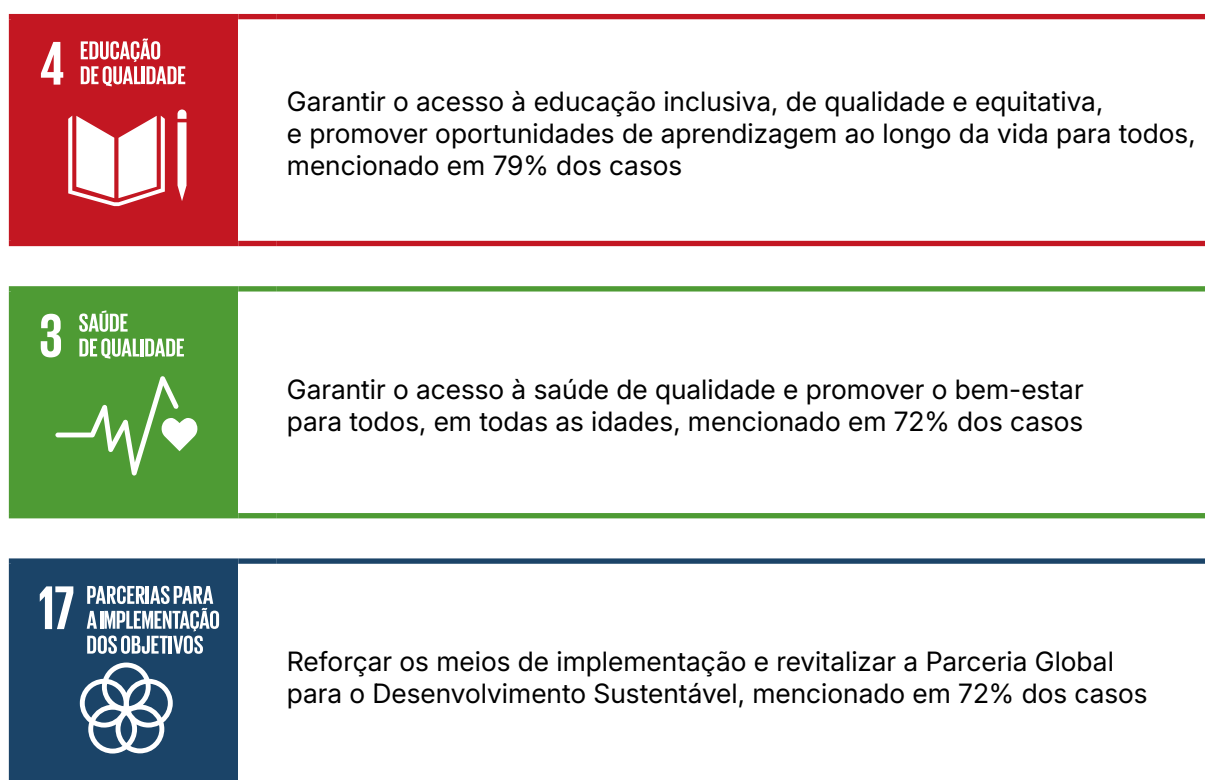


Figura 5 | Gráfico polar com o contributo relativo dos 53 projetos locais no município em relação aos 17 ODS, ordenado de forma decrescente.

Os três ODS menos mencionadas nos projetos foram:



Os três ODS que mais beneficiam dos projetos são:



Proporção do tipo de promotor dos projetos mapeados no município

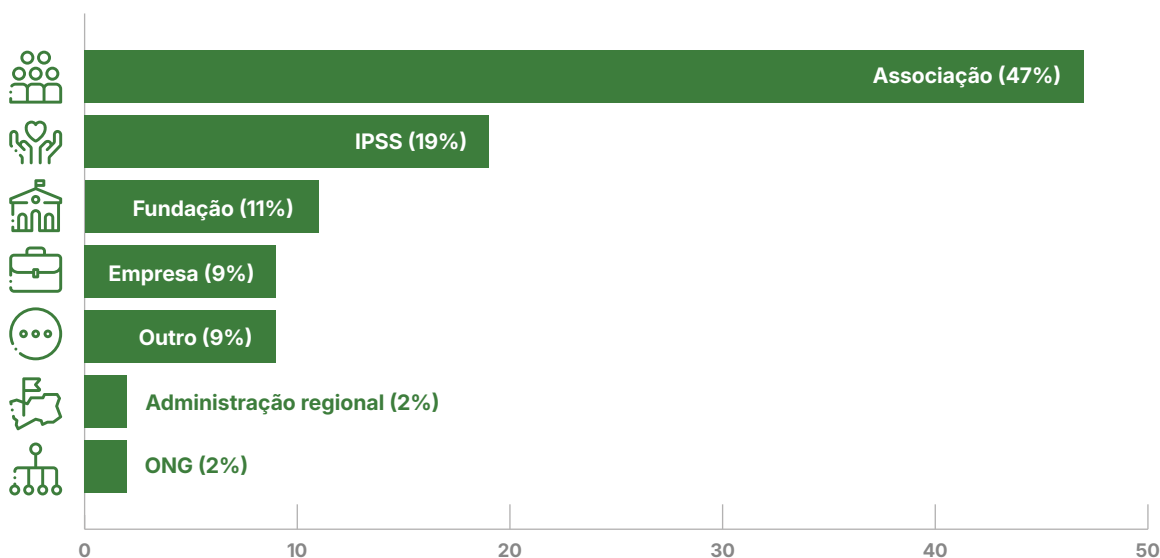


Figura 6 | Gráfico de barras com o tipo de promotores dos 53 projetos mapeados no município

Apresentação dos ODS e plataforma ODS Local no Plenário da Junta de Freguesia Cascais/Estoril

Em Cascais, é através da partilha de experiências que caminhamos para um futuro mais sustentável. Em abril 2024, a Divisão de Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável esteve no X Plenário da Comissão Social de Freguesia de Cascais e Estoril para dar a conhecer o trabalho e estratégia do município com os ODS, bem como a plataforma ODSLocal.



Conferência ODSLocal 2024

Em novembro realizou-se a Conferência ODSlocal'24, que teve como tema “Partilhar Experiências, Transformar Futuros”, na qual foram distinguidos projetos e municípios nacionais com impacto positivo no avanço da Agenda 2030, reconhecendo o seu potencial inspirador e de replicação.

Cascais recebeu a atribuição do “Selo ODSlocal - Desempenhos Municipais” e da menção honrosa “Melhor Conjunto de Boas Práticas Municipais”, como reconhecimento do trabalho desenvolvido por Cascais na implementação de boas práticas e projetos que promovem o cumprimento dos ODS.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definem as prioridades e aspirações globais para 2030, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos e futuras gerações a nível mundial.



Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo - OP - é um processo em que cada cidadão é chamado a apresentar propostas e a decidir sobre uma parte do orçamento municipal. O OP é, hoje em Cascais, uma política municipal consolidada, integrada num sistema de participação que contribui para uma cidadania ativa, informada e responsável.

É um mecanismo que garante às pessoas a possibilidade de propor ideias que expressam as suas necessidades. Sendo o OP em Cascais de carácter vinculativo, os projetos vencedores têm de ser executados. O OP é, por isso, um instrumento de fundamental importância na estratégia de participação do município de Cascais.

O OP Cascais transformou-se no maior e mais votado do país, sendo que envolve cerca de 60.000 pessoas por ano. Nestes anos, os cascalenses já promoveram obras significativas e juntos transformaram Cascais. O OP Cascais orgulha-se de ser responsável pela concretização de uma obra em cada 0,5 km² do concelho. Um feito conseguido pelos cidadãos e cidadãs que, a cada ano, são chamados novamente a participar.

Desde 2011, foram decididos 57 milhões de euros, traduzidos em 241 projetos vencedores, fruto de um trabalho de participação e cidadania que coloca o concelho entre os mais destacados da Europa e do Mundo.

O OP Cascais associa-se aos ODS e enquadra cada projeto numa meta de superação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

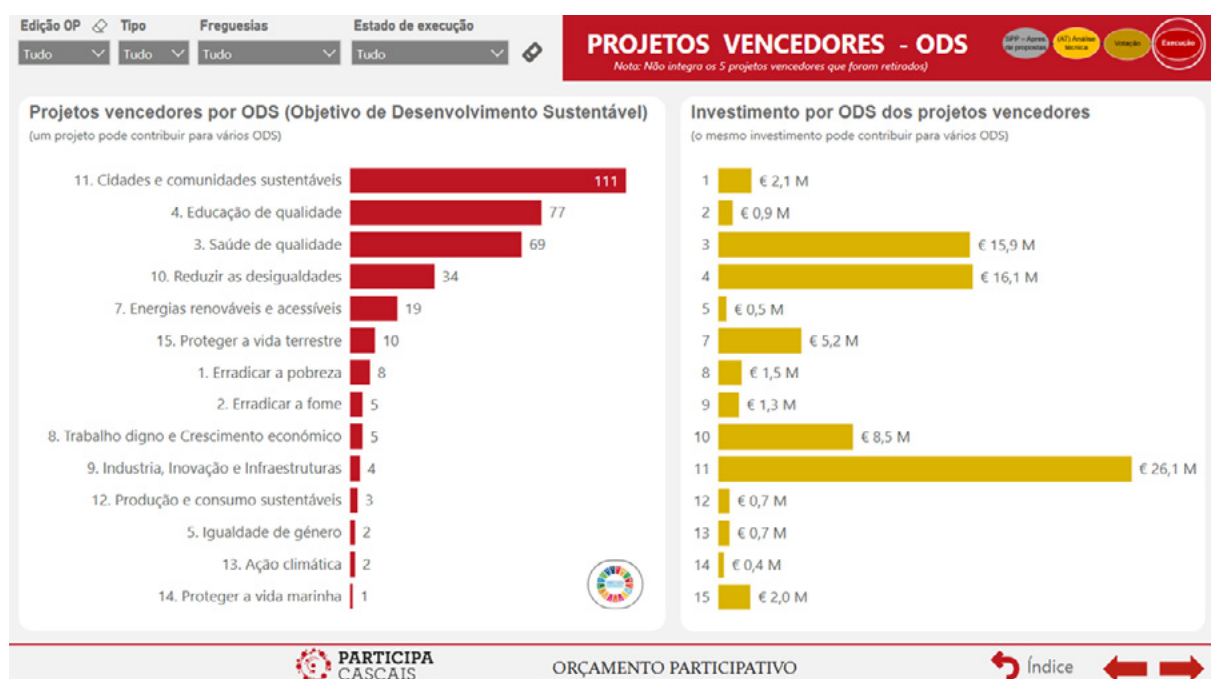


Figura 7 | Gráfico de barras com os ODS e o envolvimento no OP

Projetos com impacto em ODS, por área geográfica de influência					
Nome ODS	Rua	Bairro	Freguesia	Concelho	Supraconcelho
Erradicar a pobreza			7	1	
Erradicar a fome			3	2	
Saúde de qualidade	5	9	27	19	9
Educação de qualidade	1	6	50	19	1
Igualdade de género				2	
Energias renováveis e acessíveis	2	1	11	2	3
Trabalho digno e Crescimento económico	1		1		3
Indústria, Inovação e Infraestruturas				4	
Reduzir as desigualdades	1	5	12	15	1
Cidades e comunidades sustentáveis	9	19	29	30	24
Produção e consumo sustentáveis			1	1	1
Ação climática				1	1
Proteger a vida marinha				1	
Proteger a vida terrestre	1	3	3	2	1

Tabela 2 | Tabela projetos com impacto em ODS, por área geográfica de influência



4

Onde estamos

O município de Cascais tem projetos muito diversificados que frequentemente cruzam com diferentes metas. É também comum encontrar projetos pertencentes a diferentes departamentos que contribuem para uma meta ou mesmo para um indicador comum.

4.1 Visto ODS

Após a criação do projeto “Visto ODS”, com o objetivo de avaliar as contribuições que cada projeto submetido à Câmara Municipal pode ter para alcançar os ODS, continuamos a contar com esta ferramenta na ajuda à classificação de todas as propostas submetidas e alinhando-as com o objetivo do município. Consegue-se desta forma avaliar de que forma as decisões mais relevantes na gestão do município, contribuem para os ODS.

4.1.1 O Balancete ODS

O investimento realizado pelo município em projetos associados ao desenvolvimento sustentável é um bom indicador do compromisso assumido.

O balancete ODS é uma ferramenta utilizada pelo município de Cascais para categorizar os projetos e iniciativas que apoia consoante os ODS para os quais contribuem. É assim possível avaliar qual a contribuição financeira do município para alcançar cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

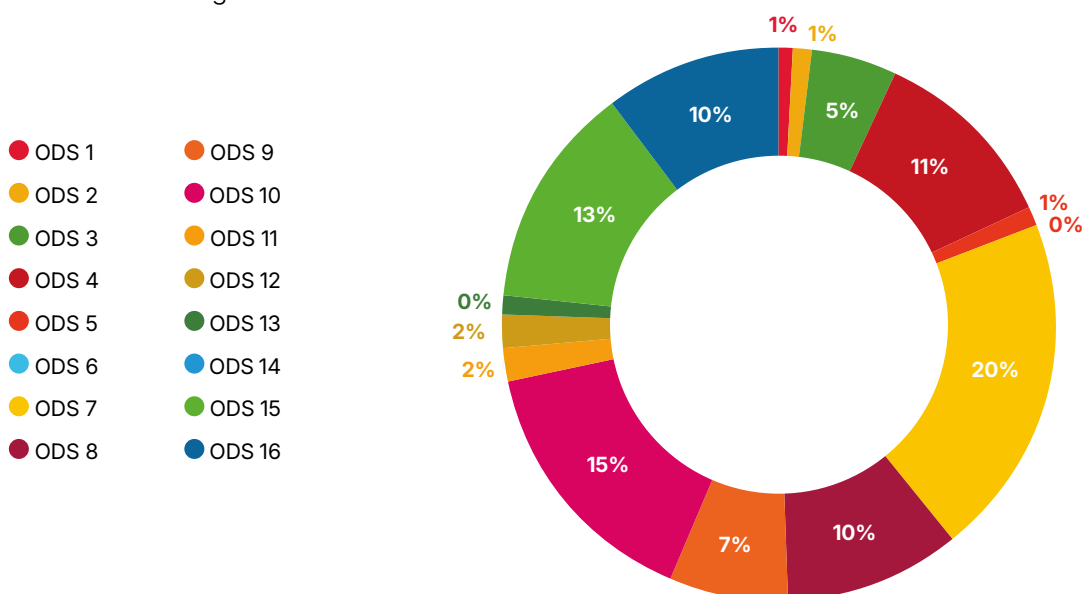


Figura 8 | Contribuição CM Cascais por ODS

Taxa de execução do balancete ODS (%) | Compromisso vs Dotação

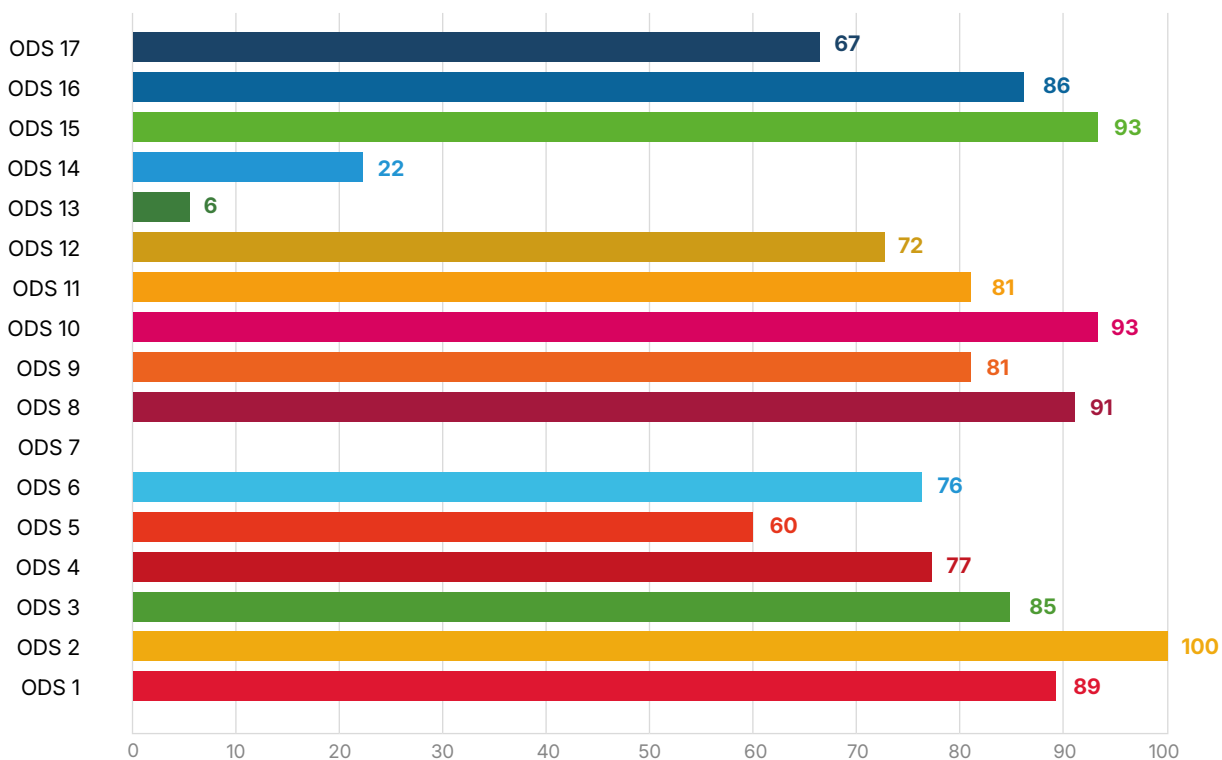


Figura 9 | Taxa de execução do balancete

4.1.2 Reuniões de Câmara

Em 2024, o número de propostas a reunião de Câmara relacionadas com os ODS continua a aumentar num total 93 % de propostas realizadas neste ano.

Este aumento nas propostas para deliberação reflete o compromisso do executivo municipal com os ODS e a perceção de que o desenvolvimento sustentável é um tema de união entre os representantes municipais.

N.º de propostas a Reunião de Câmara relacionadas com os ODS

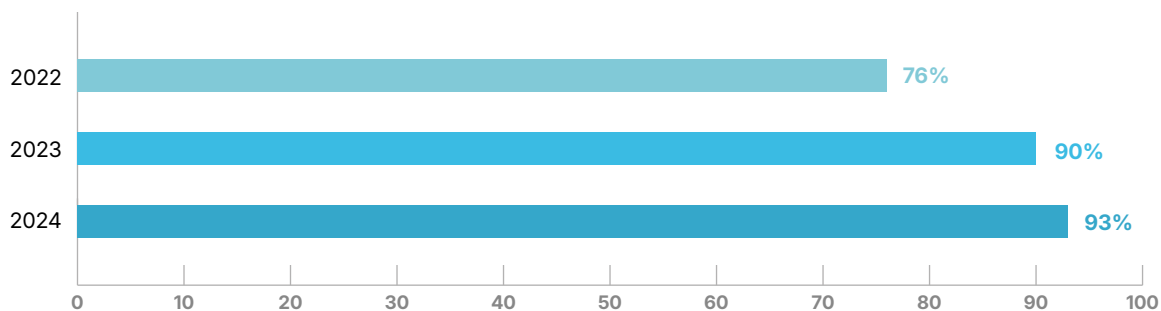


Figura 10 | Gráfico com a percentagem de propostas a reunião de Câmara

4.1.3 Projetos com fundos participados

Em 2024 o município de Cascais cobriu 70% do valor dos projetos cofinanciados relacionados com os ODS.

A figura 12 assinala a distribuição dos 130 projetos cofinanciados pelos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que visam promover.

A leitura do gráfico sugere que, em 2024, os projetos cofinanciados pelo município se encontram quase perfeitamente alinhados com os ODS definidos como prioritários para Cascais, onde a maioria dos projetos cofinanciados se relacionam com os ODS 1, 10, 4 e 3.

Projetos cofinanciados

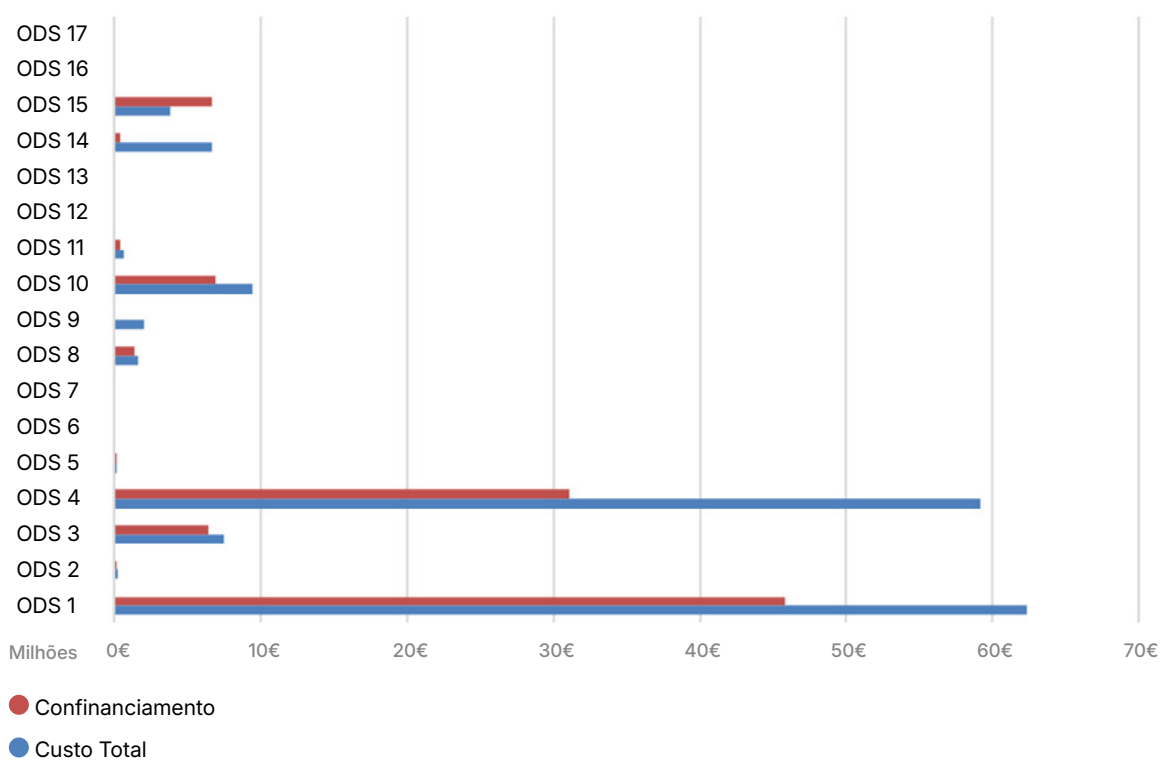


Figura 11 | Projetos cofinanciados por ODS

Na figura 12 encontra-se discriminado o montante cofinanciado por ODS, face ao custo total dos respetivos projetos.

Os ODS associados a um maior investimento são aqui o 1, 3, 4, 10 e 11 sendo também estes os objetivos para os quais a contribuição do município é superior.



Projetos cofinanciados por ODS

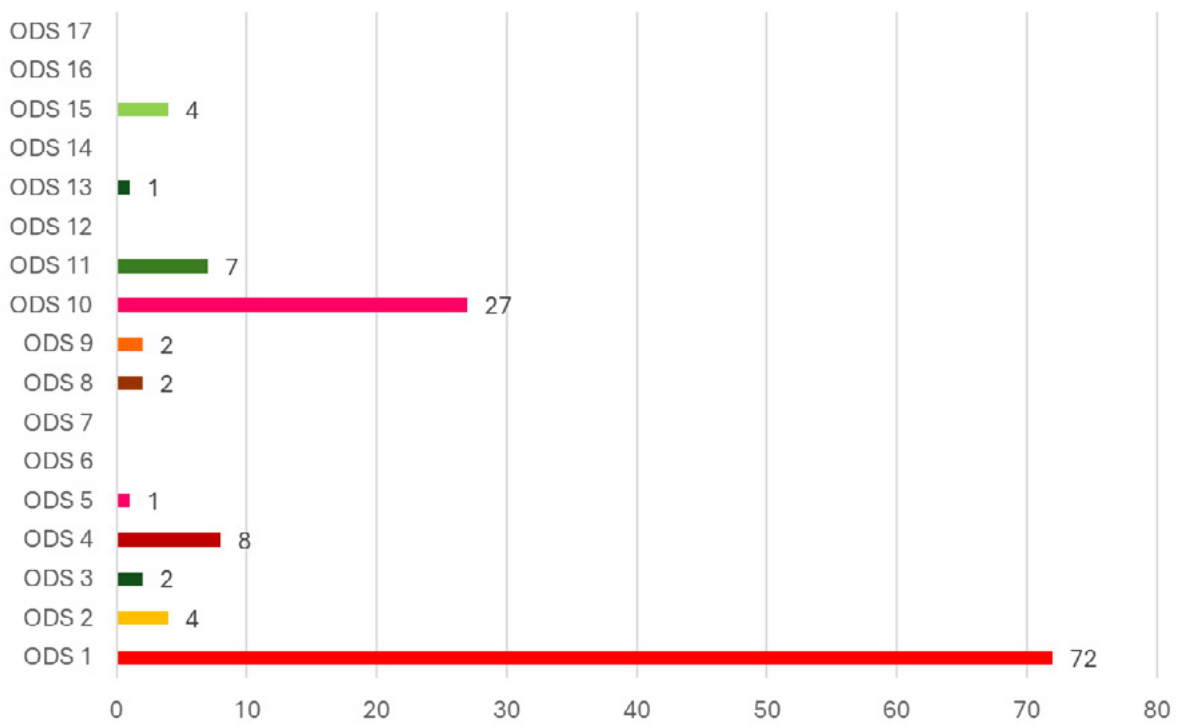


Figura 12 | Montante cofinanciados por ODS

5

Trabalho desenvolvido por área temática

O trabalho desenvolvido até agora, detalhado neste relatório, proporcionou-nos o conhecimento e a motivação para melhorar continuamente o nosso processo de localização dos ODS. A metodologia "Inside-Out" aplicada permitiu-nos obter uma compreensão mais aprofundada dos ODS, através de ações de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores do município e das empresas municipais.

5.1 Evolução do trabalho desenvolvido

5.1.1 Mobilidade e Transportes

O contributo da área de mobilidade e transportes recai principalmente sobre os objetivos 9, 10 e 11. As ciclovias em Cascais são uma parte importante da infraestrutura de mobilidade urbana, promovendo o uso de bicicletas como meio de transporte sustentável e saudável. A rede de ciclovias de Cascais tem crescido significativamente ao longo dos anos, com várias rotas que oferecem tanto opções de lazer quanto de transporte diário.

Em 2024, manteve-se o número de 90% dos km cicláveis. Destaca-se ainda o aumento de requalificação das 196 passadeiras para melhorar a mobilidade pedonal. Já o número de lugares de estacionamento inteligente com sensores aumentou dos 6 993 lugares registados para 7850.

Meta 9.1 - Km cicláveis

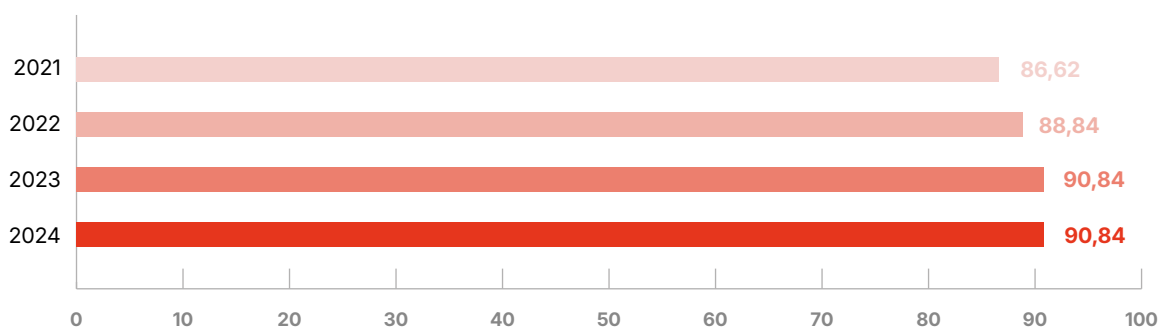


Figura 13 | Gráfico com os Km cicláveis

O contributo desta área para o ODS 10 "Reduzir as desigualdades" é espelhado pela cobertura territorial dos transportes e pela disponibilidade de passes gratuitos, para os residentes, estudantes e trabalhadores do concelho. Em 2024 continua a existir um aumento do uso dos transportes públicos com a distribuição de 78 581 passes Viver Cascais.

Meta 10.2 - N.º de passes Viver Cascais

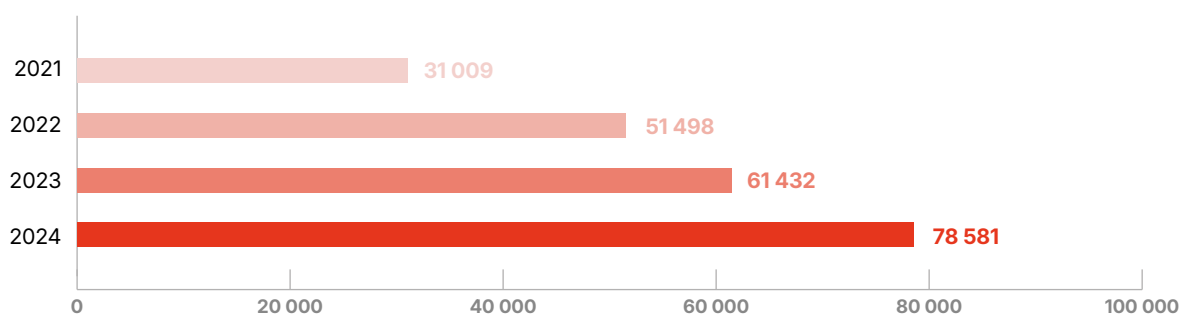


Figura 14 | Gráfico com o valor dos passes Viver Cascais

A freguesia com melhor cobertura territorial é Carcavelos e Parede com quase 100% do território acessível por meio de transportes públicos. São Domingos de Rana apresenta uma percentagem acima de 70% de cobertura de transportes, havendo em 2024 um aumento na freguesia de Cascais Estoril dos 70% para os 80%. No entanto Alcabideche necessita ainda de alguma intervenção em termos de acesso uma vez que mantem os 50%.

O contributo da área de mobilidade e transportes para o ODS 11 "Cidades e Comunidades sustentáveis destaca-se no trabalho realizado na expansão do sistema de transportes públicos representado pelo aumento do número de lugares por km disponíveis. Lugares/km (LKM) indicando-nos qual a oferta em transportes que corresponde ao número de quilómetros percorrido em serviço por cada lugar (i.e., lotação da viatura). Ex.: uma viagem de 10km efetuado por uma viatura com 80 lugares produz 800 lugares/km.

Meta 11.2 - N.º lugares Km produzidos

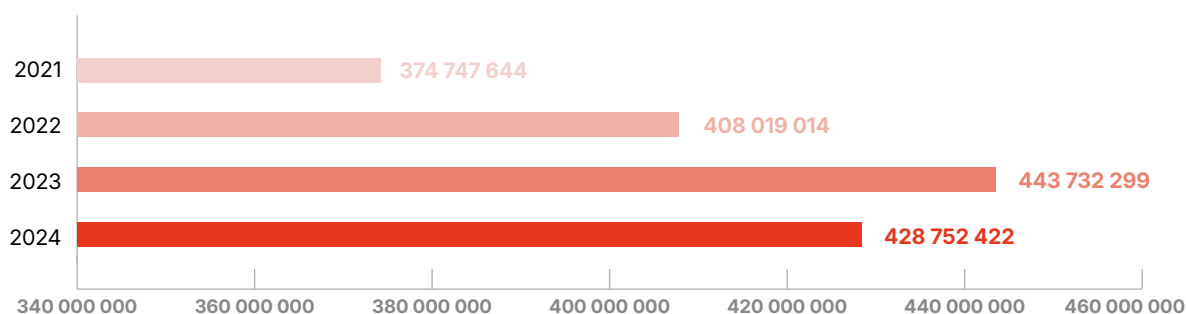


Figura 15 | Gráfico com o número de lugares por km produzidos

5.1.2 Ambiente

A inteligência hídrica em Cascais é uma abordagem inovadora que visa otimizar o uso de recursos hídricos, promovendo a sustentabilidade e a eficiência no consumo de água. Esta estratégia envolve a implementação de sistemas avançados de gestão da água em várias instalações municipais, incluindo piscinas, escolas, e espaços públicos.

Em 2022 o montante investido alcançou o valor máximo registado num total de 103 392€, tendo em 2023 regressado ao valor de 32 303€, um valor mais próximo ao investimento concretizado em 2020 e 2021. Em 2024 registou-se um aumento do investimento para 84 732€.

Meta 6.4 - Montante Investido em Sistemas Inteligência Hídrica

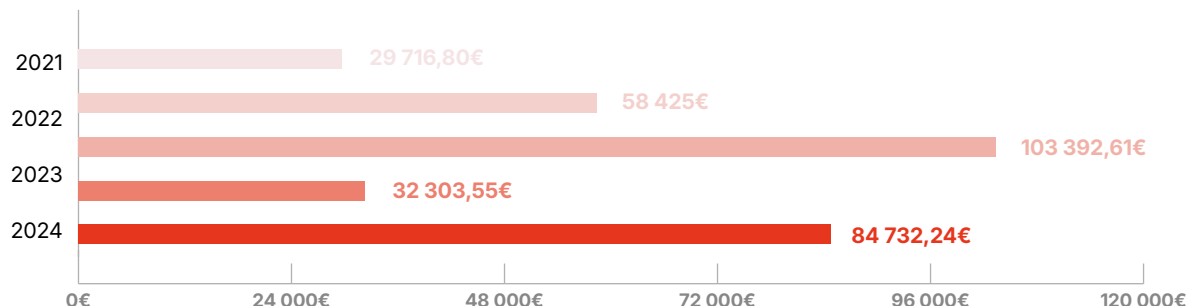


Figura 16 | Gráfico com o montante investido em sistemas de inteligência hídrica (€/ano)

A gestão de bio resíduos em Cascais é um exemplo de inovação e compromisso com a sustentabilidade ambiental. Cascais tem implementado várias iniciativas para promover a separação e reciclagem de restos de comida, transformando-os em recursos valiosos como energia e composto orgânico.

Desde 2023, Cascais foi o primeiro município português a disponibilizar a recolha de bio resíduos em todo o território. A recolha é feita através de um sistema inovador de sacos óticos, onde os restos de comida são separados em sacos verdes e depositados no contentor de resíduos indiferenciados. Estes sacos são depois triados por um leitor ótico na unidade de tratamento de resíduos da empresa intermunicipal Tratolixo.

Meta 12.3 - Quantidade de restos comida recolhidos

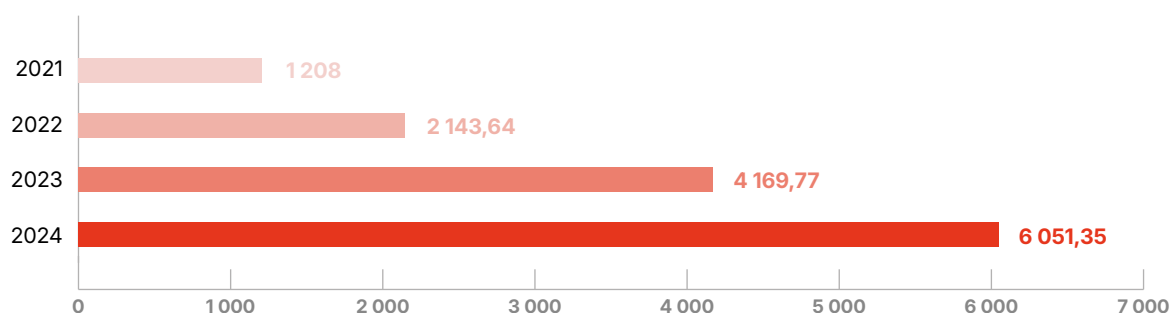


Figura 17 | Gráfico com a quantidade de restos de comida recolhidos (ton)

O contributo desta área para o ODS 13 refletiu-se pelo número de atividades de Educação Ambiental (EA), num total de 1458 atividades ao longo dos anos de 2021 a 2024 e pelo montante investido em ações do Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PAAACC).

O PAAACC identifica 13 medidas principais que integram um total de 80 ações estratégicas. Estas medidas são projetadas para promover a inovação e resiliência local, garantindo que Cascais esteja

preparado para as consequências das alterações climáticas. O plano tem como objetivo reduzir a vulnerabilidade do município, proteger a segurança das pessoas e bens, e promover a sustentabilidade ambiental.

Ao longo destes anos o investimento tem vindo a aumentar dando prioridade a um futuro mais sustentável e resiliente.

Meta 13.a- Montante investido anualmente nas ações do PAAACC

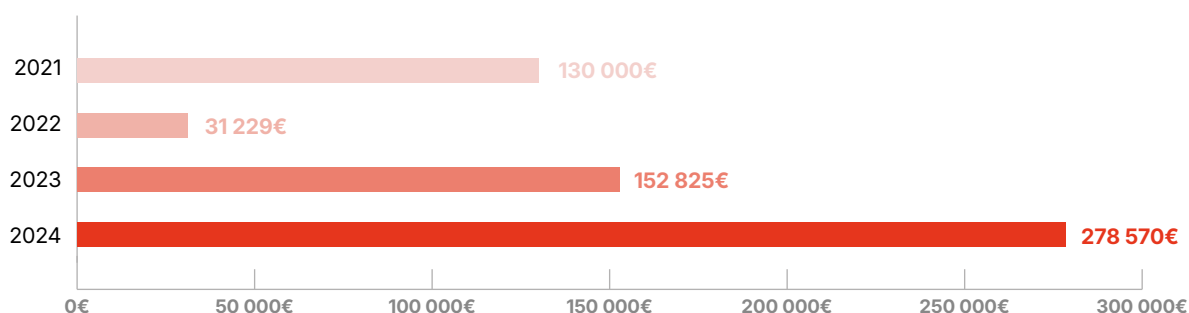


Figura 18 | Gráfico com o montante investido anualmente nas ações do PAAACC

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14, “Proteger a Vida Marinha”, reflete a necessidade urgente de cuidar dos rios, mares e oceanos. Este objetivo tem particular importância para o município de Cascais, reconhecido pela sua bela costa de 30 km. A preservação dos ecossistemas marinhos é essencial para manter a biodiversidade e garantir a sustentabilidade ambiental.

No âmbito do ODS 14, Cascais tem dinamizado diversas ações de educação ambiental e monitorização dos ecossistemas marinhos. Para melhor refletir o trabalho realizado, foi adicionada uma nova meta: “Dinamizar ações de educação ambiental e monitorização sobre os ecossistemas marinhos, alertando para a problemática do lixo marinho e a adoção de boas práticas ambientais”.

Nos últimos anos Cascais já complementou um total de 826 ações de educação ambiental e monitorização de ecossistemas marinhos.

5.2 Novas áreas adicionadas

5.2.1 Desporto

O compromisso de Cascais com os ODS 3 e 14 demonstra a importância de promover a saúde, bem-estar e sustentabilidade ambiental. Através de programas como o “Nadar a Brincar” e ações de educação ambiental, o município está a liderar esforços para garantir um futuro mais saudável e sustentável para todos os seus habitantes.

O programa “Nadar a Brincar” é uma iniciativa do município de Cascais, que visa promover a adaptação ao meio aquático e incentivar a prática de atividade física regular entre os alunos do 3º ano do

ensino básico. Este programa segue orientações do Ministério da Educação e integra as Atividades de Enriquecimento Curricular.

O “Nadar a Brincar” tem como principais objetivos:

- Promover a aprendizagem da natação através de ações de imersão, propulsão, respiração e flutuabilidade.
- Estimular hábitos de prática de atividade física regular, contribuindo para o bem-estar e saúde ao longo da vida.
- Prevenir a obesidade infantil e promover estilos de vida saudáveis

Meta 3.6- N.º participantes no programa Nadar a Brincar

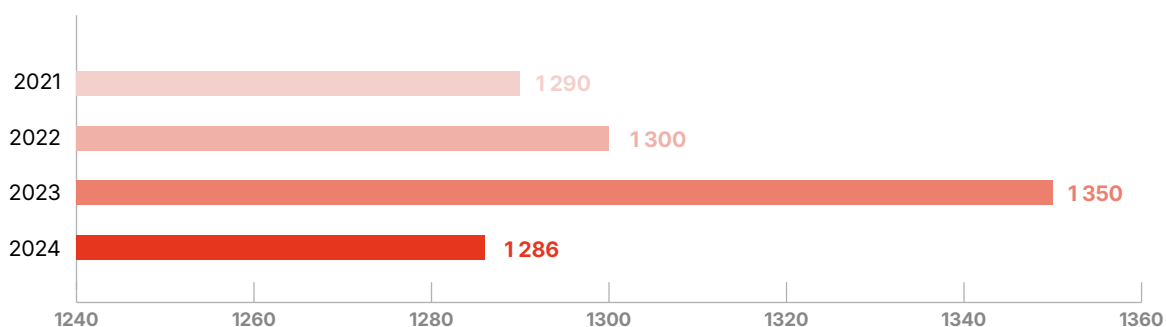


Figura 19 | Gráfico com o número de participantes no Programa Nadar a Brincar

Em alinhamento com o ODS 4, Cascais implementou o programa “Ginasticar a Brincar”, programa que abrange todas as turmas do 1º ano das escolas públicas de Cascais, promovendo a coordenação motora e a atividade física regular entre as crianças. Além de contribuir para o bem-estar e saúde ao longo da vida, o “Ginasticar a Brincar” oferece novas formas de explorar a atividade física e o desporto na escola, especialmente para crianças que não têm oportunidade de praticar desporto fora do ambiente escolar.

O “Ginasticar a Brincar” tem como principais objetivos:

- Desenvolvimento Motor: Promover a aprendizagem de habilidades motoras básicas e gímnicas.
- Estilos de Vida Saudáveis: Incentivar a prática regular de atividade física e a adoção de hábitos de vida saudáveis.
- Inclusão e Acessibilidade: Garantir que todas as crianças, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso a atividades físicas de qualidade.

O compromisso de Cascais com o ODS 4 e a implementação do programa “Ginasticar a Brincar” demonstram a importância de promover uma educação de qualidade e estilos de vida saudáveis desde cedo. Através de iniciativas como esta, o município está a liderar esforços para garantir um futuro mais saudável e inclusivo para todas as crianças.

Meta 4.1 - N.º participantes no programa Ginasticar a Brincar

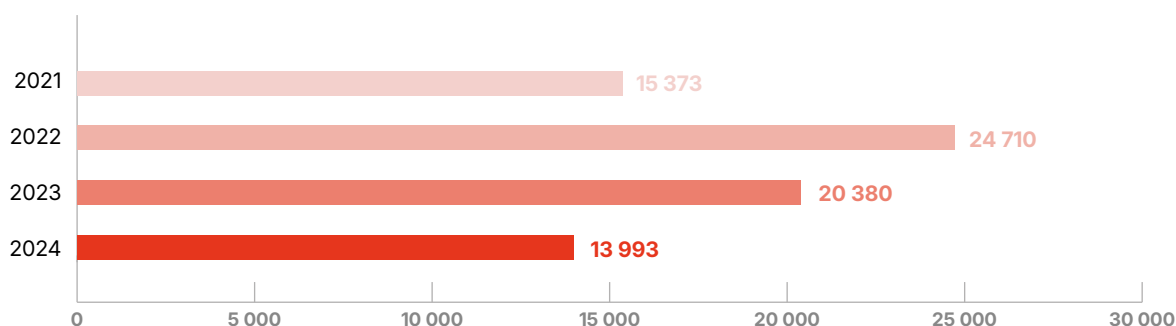


Figura 20 | Gráfico com o número de participantes no Programa Ginasticar a Brincar

O “Vela sem Limites” tem um impacto significativo nas vidas dos participantes, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento pessoal. A prática de vela adaptada contribui para a promoção de estilos de vida saudáveis, competências sociais e valores morais associados a uma cidadania ativa.

Em alinhamento com a meta 10.2, Cascais implementou o projeto “Vela sem Limites”, promovido pelo município de Cascais em parceria com o Clube Naval de Cascais e a CERCICA. Este projeto tem como objetivo proporcionar às pessoas com deficiência, a prática regular de vela adaptada, uma modalidade náutica que oferece benefícios terapêuticos, lúdicos, desportivos e competitivos.

O “Vela sem Limites” visa:

- Inclusão Social: Promover a inclusão social de pessoas com deficiência através da prática de vela adaptada.
- Desenvolvimento Pessoal: Incentivar o desenvolvimento de habilidades físicas, sociais e emocionais.
- Acessibilidade: Garantir que todas as pessoas com deficiência, independentemente da idade ou tipo de deficiência, tenham acesso à prática da modalidade.

Através de iniciativas como esta, o município está a liderar esforços para garantir um futuro mais inclusivo e equitativo para todos os seus habitantes.

Meta 10.2- N.º participantes no programa Vela sem Limites

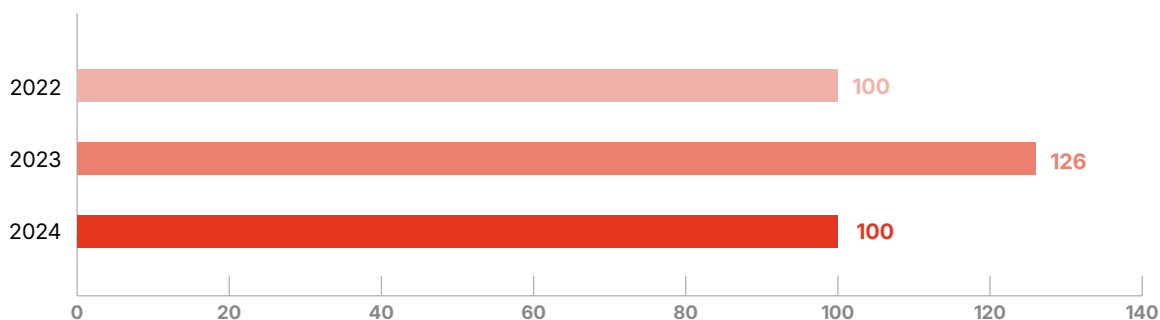


Figura 21 | Gráfico com o número de participantes no Programa Vela sem Limites

5.2.2 Juventude

Em alinhamento com a meta 5.1, Cascais implementou o projeto "ATUA", uma iniciativa que utiliza o Teatro do Oprimido como ferramenta de trabalho político, social, ético e estético. O projeto é desenvolvido em parceria com a Associação Cultural Teatro ao Minuto e visa promover a igualdade de gênero, empoderar todas as mulheres e meninas e a inclusão social, através do teatro.

O "ATUA" tem como principais objetivos:

- **Destruir Barreiras:** Eliminar a barreira entre ator e espectador, criando um diálogo e permitindo ao espectador ser ator.
- **Sensibilização:** Sensibilizar os jovens para temas como violação, cyberbullying, violência no namoro, homofobia e racismo.
- **Empoderamento:** Incentivar os jovens a desempenhar um papel ativo na sociedade e promover o respeito por si mesmos e pelos outros.

O "ATUA" contribui para o cumprimento dos ODS, garantindo que os jovens adquiram conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, a igualdade de gênero e a inclusão social.

Meta 5.1 - N.º participantes no projeto ATUA

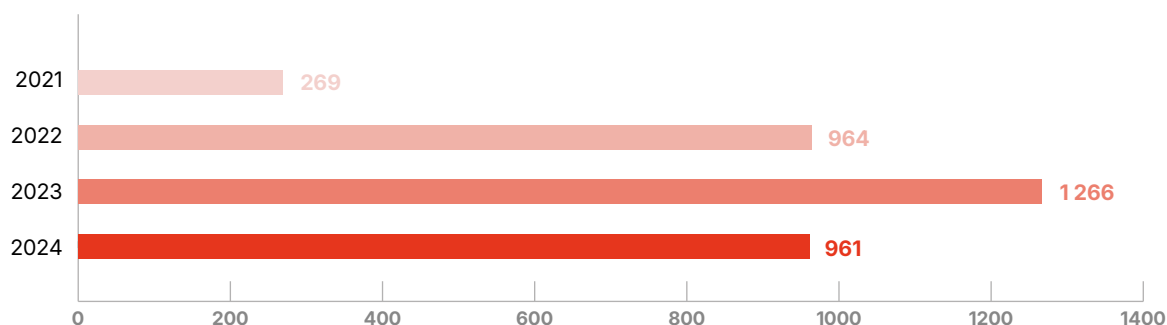


Figura 22 | Gráfico com o número de participantes no projeto Atua

Em alinhamento com a meta 8.3, Cascais implementou o projeto "Bolsas de Promoção de Talento", uma iniciativa que visa promover o potencial e o talento dos jovens do concelho, com impacto direto nos próprios candidatos e na comunidade. Este projeto é desenvolvido pela Cascais Jovem e oferece apoio financeiro, logístico e técnico para a implementação de projetos de desenvolvimento do talento juvenil.

"Bolsas de Promoção de Talento" tem como principais objetivos:

- **Identificação e Desenvolvimento de Talentos:** Proporcionar aos jovens a identificação e conhecimento do seu talento, reforçando o potencial artístico, criativo e inovador de cada um.
- **Empoderamento Juvenil:** Sensibilizar os jovens para as suas competências pessoais, sociais e vocacionais, e potenciar o envolvimento na comunidade.
- **Inclusão Social:** Garantir que todos os jovens, independentemente da sua condição socioeconômica, tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento de talentos.

“Bolsas de Promoção de Talento” tem um impacto significativo na vida dos jovens, promovendo o desenvolvimento de competências como liderança, autoconfiança, responsabilidade, resiliência, criatividade e inovação. Além disso, contribui para o cumprimento dos ODS, fortalecendo a inclusão social e promovendo a igualdade de oportunidades.

Através de iniciativas como esta, o município está a liderar esforços para garantir um futuro mais inclusivo e sustentável para todos os seus habitantes.

Meta 8.3 - N.º de bolsas atribuídas

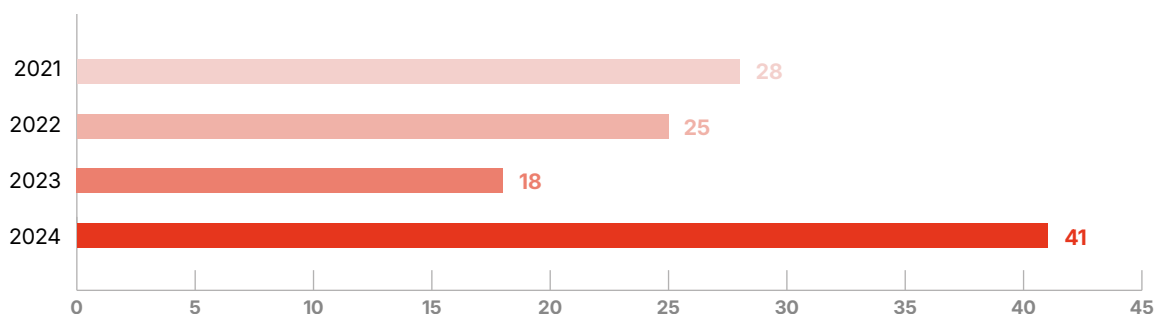


Figura 23 | Gráfico com o número de bolsas atribuídas no projeto de promoção de talento

Em alinhamento com a meta 15.2, o projeto de retirada de espécies invasoras no Parque Natural de Sintra-Cascais é uma iniciativa essencial para a conservação da biodiversidade e a restauração dos ecossistemas locais demonstrando a importância de promover a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres. Este projeto é realizado em parceria com a Cascais Ambiente e o Programa Natura Observa, que visa combater a proliferação de espécies exóticas invasoras que ameaçam a flora e fauna nativas do parque.

O projeto tem como principais objetivos:

- **Controle e Erradicação:** Remover espécies exóticas invasoras, como as acácias, que têm um impacto negativo na biodiversidade local.
- **Restauração da Vegetação Nativa:** Plantar árvores e arbustos autóctones para recuperar áreas de vegetação degradada.
- **Redução do Risco de Incêndio:** Diminuir o risco de incêndios florestais, que são exacerbados pela presença de espécies invasoras.

A remoção de espécies invasoras e a restauração da vegetação nativa trazem vários benefícios como a Biodiversidade, Segurança e Sustentabilidade.

Através de ações bem planejadas e monitorizadas, o parque está a recuperar áreas degradadas e a promover a vegetação nativa, contribuindo para um futuro mais equilibrado e seguro.

No ano de 2024 estes voluntários removeram 23,27 (ha), este programa continuará pelos próximos anos.

5.2.3 Cidadania

Em alinhamento com a meta 4.7, Cascais implementou o projeto “Galardão Escola Voluntária”, uma iniciativa que visa reconhecer e promover o voluntariado nas escolas do concelho. Este projeto é desenvolvido pelo município de Cascais e Cascais Jovem, incentivando a participação ativa dos alunos em atividades de voluntariado que contribuem para o desenvolvimento sustentável, cidadania ativa e a inclusão social.

O “Galardão Escola Voluntária” tem como principais objetivos:

- **Promoção do Voluntariado:** Incentivar a prática do voluntariado entre os alunos, promovendo a cidadania ativa e a responsabilidade social.
- **Desenvolvimento de Competências:** Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais através da participação em atividades de voluntariado.
- **Reconhecimento e Valorização:** Reconhecer e valorizar as escolas e alunos que se destacam na promoção do voluntariado e na implementação de projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável

Os alunos envolvidos no projeto têm a oportunidade de desenvolver competências importantes, como liderança, trabalho em equipe, comunicação e empatia. Além disso, o projeto contribui para a criação de uma cultura de voluntariado e responsabilidade social nas escolas.

Meta 4.7 - N.º de alunos envolvidos no Projeto

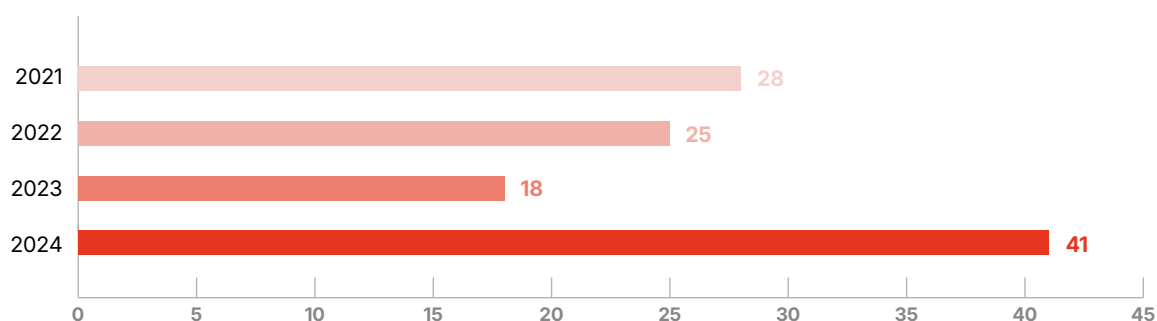


Figura 24 | Gráfico com o número de alunos envolvidos no projeto Galardão Escola Voluntária

No âmbito do voluntariado, Cascais tem apostado na formação de diversas entidades com o propósito de fortalecer a coesão social e a participação ativa cidadã. Através de programas de capacitação e apoio, o município tem incentivado a criação e o desenvolvimento de organizações que promovem o voluntariado e a responsabilidade social. As entidades formadas no âmbito do voluntariado contribuem para a implementação de projetos que visam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, alinhando-se com os objetivos do ODS 16.

Desenvolver instituições eficazes e responsáveis que possam responder às necessidades da comunidade é um dos grandes objetivos de Cascais. Em 2024, foi reconhecida como a primeira Capital Portuguesa do Voluntariado, um título que destaca o compromisso do município com a promoção e valorização do voluntariado.

Meta 16.6 - Entidades formadas

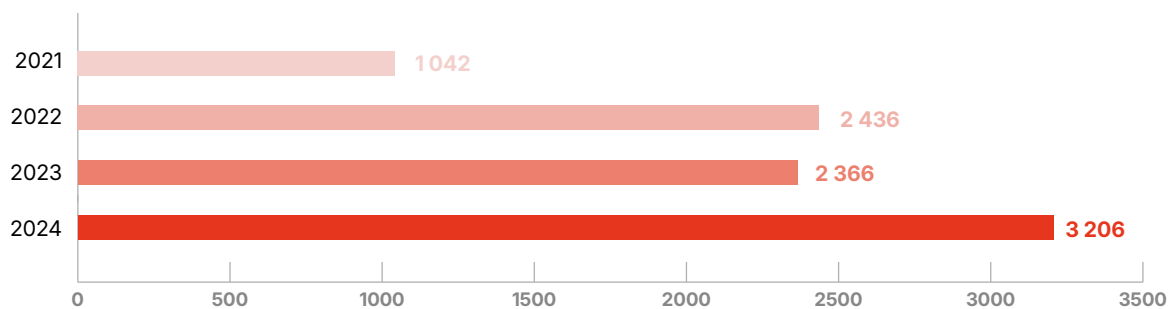


Figura 25 | Gráfico com o número de entidades formadas no âmbito do voluntariado



6

O nosso compromisso com o futuro

A sustentabilidade é um tema complexo e um caminho que nunca está acabado. A colaboração é a palavra-chave para avançarmos nesta jornada. Embora seja um propósito global, amplamente discutido e com muitos especialistas, muitas vezes não se torna um assunto central aquando da tomada de decisões. Para que a sustentabilidade seja efetiva, é crucial que exista uma estratégia transversal.

Somente através da conscientização e do esforço coletivo poderemos garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

A sustentabilidade envolve diversas áreas interligadas, como a ambiental, social, económica e de governação, competindo às empresas e órgão de governação o papel fundamental na implementação de políticas e ações que incentivem este modelo de desenvolvimento.

No entanto, cada indivíduo também pode e deve contribuir, sendo hoje a sustentabilidade, não como uma mera opção, mas como uma condição na vida quotidiana de todos nós.

O município de Cascais tem-se destacado como um exemplo de compromisso com a sustentabilidade. Têm sido implementadas por exemplo, diversas iniciativas para promover a adaptação e mitigação aos efeitos das alterações climáticas e a comunidade tem demonstrado um envolvimento que muito nos orgulha.

Sabendo que as parcerias são fundamentais para o sucesso de iniciativas, Cascais tem participado em inúmeros projetos europeus, como por exemplo o Re-value Cities, que visa promover a resiliência urbana e enfrentar as mudanças climáticas.

Desde 2017, quando Cascais adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, foram colocadas questões ambientais no topo da sua agenda política. Entre as iniciativas destacam-se o programa de transporte público gratuito e a expansão da rede de ciclovias, com propósitos de âmbito social e ambiental, nomeadamente na redução de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, Cascais tem investido na regeneração de espaços naturais urbanos e na limpeza de cursos de água.

Cascais é também palco de diversos eventos, sendo eles os melhores embaixadores do concelho. Através deles pretendemos chegar ao grande público e promotores, aumentando a exigência para com a sustentabilidade, estando recentemente em vigor um existente Regulamento Municipal para os eventos sustentáveis em Cascais.

Em resumo, a sustentabilidade é um esforço contínuo que requer a participação de todos e para a qual a educação e sensibilização são uma aposta contínua, num ciclo de melhoria em que estamos todos comprometidos em fazer a diferença.



Índice de Figuras e Tabelas

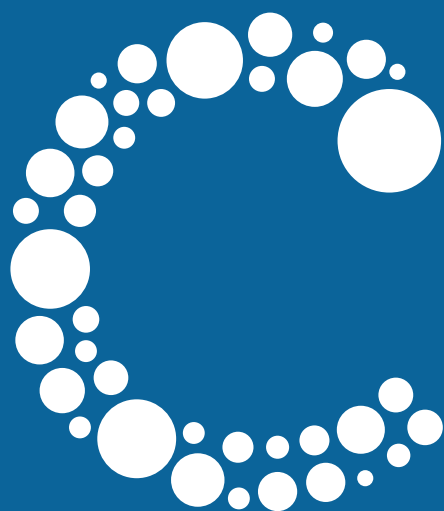
Tabelas

Tabela 1 Metas e Indicadores 2024	14
Tabela 2 Tabela projetos com impacto em ODS, por área geográfica de influência	29

Figuras

Figura 1 Cronologia de desenvolvimento dos ODS Cascais	12
Figura 2 Matriz processo de localização	14
Figura 3 Metodologia do processo de localização	15
Figura 4 Gráfico polar com o Figura 1 contributo relativo das 117 boas práticas do município em relação aos 17 ODS, ordenado de forma decrescente	22
Figura 5 Gráfico polar com o contributo relativo dos 53 projetos locais no município em relação aos 17 ODS, ordenado de forma decrescente	24
Figura 6 Gráfico de barras com o tipo de promotores dos 53 projetos mapeados no município	26
Figura 7 Gráfico de barras com os ODS e o envolvimento no OP	28
Figura 8 Contribuição CM Cascais por ODS	31
Figura 9 Taxa de execução do balancete	32
Figura 10 Gráfico com a percentagem de propostas a reunião de Câmara	32
Figura 11 Projetos cofinanciados por ODS	33
Figura 12 Montante cofinanciados por ODS	34
Figura 13 Gráfico com os Km cicláveis	36
Figura 14 Gráfico com o valor dos passes Viver Cascais	37
Figura 15 Gráfico com o número de lugares por km produzidos	37
Figura 16 Gráfico com o montante investido em sistemas de inteligência hídrica (€/ano)	38
Figura 17 Gráfico com a quantidade de restos de comida recolhidos (ton)	38
Figura 18 Gráfico com o montante investido anualmente nas ações do PAAACC	39
Figura 19 Gráfico com o número de participantes no Programa Nadar a Brincar	40
Figura 20 Gráfico com o número de participantes no Programa Ginastucar a Brincar	41
Figura 21 Gráfico com o número de participantes no Programa Vela sem Limites	41
Figura 22 Gráfico com o número de participantes no projeto Atua	42
Figura 23 Gráfico com o número de bolsas atribuídas no projeto de promoção de talento	43
Figura 24 Gráfico com o número de alunos envolvidos no projeto Galardão Escola Voluntária	44
Figura 25 Gráfico com o número de entidades formadas no âmbito do voluntariado	45





cascais.pt